

### COMO SOLICITAR A CAIXA DE HISTÓRIAS?

O professor do ensino fundamental ou médio, ou o estagiário em História, deve solicitar o empréstimo do material didático (Caixa de Histórias), devendo assinar uma declaração simples de responsabilidade pela devolução do material após o desenvolvimento da atividade com seus alunos.

Na ficha de apresentação, há as informações para contato com a equipe responsável pelo projeto.

### AVALIE O PROJETO CAIXA DE HISTÓRIAS!

Na Caixa, há uma ficha para que o estagiário e o professor avaliem o projeto. Solicitamos que avaliem o projeto Caixa de Histórias como um todo e, especificamente, as fichas com que trabalharam. Isso é fundamental para aperfeiçoarmos o projeto.

A Caixa de Histórias foi pensada como um instrumento de apoio ao professor para desenvolvimento de temas relacionados à História local e regional. Para os idealizadores da Caixa de Histórias, a concepção de História Local e Regional é ampla; não se restringe ao estudo do local pelo local, mas sim desse lugar articulado com o nacional e o mundial. Por isso, nem sempre as fontes reproduzidas nas fichas são relacionadas a acontecimentos ou manifestações da história e da memória dos habitantes de Três Lagoas. São as atividades de interpretação e de produção do conhecimento, a partir das fontes disponibilizadas, que devem permitir ao aluno construir conhecimento sobre a realidade que o cerca, no passado e no presente.

Os instrumentos da Caixa são auxiliares e complementares ao material didático adotado pelo professor. Nesse sentido, o material aqui disponível deve ser utilizado levando em consideração o planejamento da aula.

No geral, as atividades de interpretação de fontes foram planejadas para uma ou duas horas-aula, para facilitar ao professor a introdução do material no seu planejamento.

A seguir, destacamos alguns pontos a serem observados para melhor explorar as possibilidades de trabalho com a Caixa:

- 1) Leia a ficha de apresentação da Caixa de Histórias.
- 2) Leia o sumário de temas e escolha o que irá trabalhar.
- 3) Estude a ficha do aluno (**A**) e a ficha do professor (**P**).
- 4) A ficha (**A**) traz sempre três quadros: a **fonte** para ser analisada; as questões do **diálogo** que nortearão o debate em sala e a leitura da fonte, e uma ou mais **atividades** práticas, individuais ou em grupo. Algumas fichas trazem quadros complementares, quando a fonte e a atividade assim exigirem.
- 5) A ficha (**P**) traz sempre cinco quadros: as **orientações** para o professor com informações sobre o tema e, por vezes, dicas para aprofundar o estudo; a indicação para qual **ano** foi pensada a atividade (Isso é apenas uma indicação, pois caberá ao educador avaliar se determinada atividade cabe para a série indicada. Afinal, é você, professor, quem mais conhece a sua turma); o quadro **atenção**, que estabelece uma sequência externa à ficha, possibilitando ao professor continuar a exploração da Caixa a partir de temas relacionados; a **sequência** didática que organiza a atividade de interpretação; os **objetivos** do conteúdo traçados pensando no aluno, no que se pretende com a atividade; e, por fim, o quadro que apresenta as **expectativas** com a atividade, relacionadas à aprendizagem **que se espera** proporcionar ao aluno com relação à construção do conhecimento historiográfico.
- 6) Quando a atividade exigir leitura da ficha por parte do aluno, a ficha (**A**) terá **cópias reproduzidas em papel**, a serem distribuídas aos alunos, que devem utilizá-las para ler, e não para escrever. Ao final da atividade, essas fichas devem ser devolvidas, para oportunizar que outros estudantes utilizem a Caixa.

*Restou dúvida?*

Entre em contato com a equipe do PET-História Conexões de Saberes!